



Amazônia^e
Biotechnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE ABELHAS DA FAMÍLIA APIDAE NAS PLANTAS MEDICINAIS NO MINI CAMPUS, MANAUS-AM

Daniellen Pessoa Monteiro¹; Norma Cecilia Rodriguez Bustamante²

^{1,2}Universidade Federal do Amazonas – UFAM, daniellen.monteiro@ufam.edu.br

Resumo: As abelhas da família Apidae desempenham papel fundamental na polinização e na manutenção da biodiversidade, contribuindo para importantes serviços ecossistêmicos em ambientes naturais e urbanos. Este estudo investigou as interações ecológicas entre abelhas da família Apidae e espécies de plantas medicinais presentes no Mini Campus da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Manaus-AM. O objetivo foi compreender os padrões de visitação e o comportamento de forrageamento desses polinizadores em flores de *Portulaca pilosa*, *Turnera ulmifolia* e *Hibiscus mutabilis*, avaliando sua importância ecológica em ambientes urbanos amazônicos. O estudo foi realizado por meio de observações diretas e registros fotográficos, sendo registradas *Apis mellifera*, meliponíneos dos gêneros *Plebeia* e *Trigona*, além de representantes do gênero *Euglossa*. A espécie *P. pilosa* apresentou a maior frequência de visitação, concentrando aproximadamente 55,3% dos registros observados, seguida por *T. ulmifolia* (31,6%) e *H. mutabilis* (13,1%). As abelhas africanizadas representaram 47,4% das visitas registradas, enquanto os meliponíneos corresponderam a 44,7% e os trigoniformes a 7,9%. Em *T. ulmifolia*, as visitas apresentaram duração média entre 4 e 6 segundos, sendo também registrada a coleta de recursos na região basal das pétalas por meliponíneos, indicando a exploração de substâncias além de néctar e pólen. Em contraste, *H. mutabilis* apresentou baixa atratividade para os polinizadores, possivelmente em função de características morfológicas florais e da competição com outros insetos visitantes. Além disso, verificou-se redução da atividade de forrageamento durante períodos de chuva intensa e ocorrência de fumaça proveniente de queimadas urbanas. Neste contexto, os resultados demonstram a importância das plantas medicinais como fontes de recursos para diferentes grupos de abelhas e reforçam o papel das áreas verdes urbanas na conservação dos polinizadores e na manutenção das interações ecológicas em ambientes amazônicos.

Palavras-chave: Biodiversidade urbana, Recursos Florais, Queimadas urbanas.

Apoio: Bolsa UFAM.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO